



Hora Santa

3º Ano Vocacional do Brasil

Agosto - 2023

Vocação: Graça e Missão - "Corações ardentes, pés a caminho"

REFRÃO MEDITATIVO:

“Com o coração ardente, ardente de amor, eu vou seguir o Bom Pastor (2x). Pés a caminho, a vida é missão, vivo essa graça, a vocação (2x)”.

ACOLHIDA

Dir.: Em nome do + Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dir.: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Todos: Para sempre seja louvado!

Dir.: Queridos irmãos e irmãs, imbuídos neste tempo da graça de Deus, proporcionado pelo 3º Ano Vocacional da Igreja no Brasil, queremos nesta Hora Santa, mergulhar o nosso coração, redescobrimo a certeza de sermos todos, sem exclusão, vocacionados de Deus. Neste mês de agosto, momento ainda mais forte, no qual a Igreja no Brasil se dedica à temática das vocações, queremos permitir que o nosso coração possa arder e que os nossos pés se coloquem a caminho na resposta generosa aos apelos do Senhor. Desejosos de fazermos um encontro com o Ressuscitado, acolhamos em nosso meio o Cristo Jesus, em sua presença real na Hóstia Santa.

CANTO DE EXPOSIÇÃO:

1. Cantemos a Jesus Sacramentado. Cantemos ao Senhor. Deus está aqui! Dos Anjos adorado. Adoremos a Cristo Redentor.

Glória a Cristo Jesus. Céus e Terra, bendizeis ao Senhor. Louvor e glória a Ti, oh Rei da glória. Amor pra sempre a Ti, oh Deus de amor.

2. Unamos nossa voz a dos cantores, do coro celestial! Deus está aqui! Ao Brilho dos Altares. Exaltemos com gozo angelical!

3. Jesus acende em nós a viva chama, do mais fervente amor. Deus está aqui! Está porque nos ama, como Pai, amigo e benfeitor!

MOTIVAÇÃO

Dir.: Graças e louvores sejam dados a todo momento. (3x)

Todos: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Dir.: Jesus, manso e humilde de coração.

Todos: Fazei o nosso coração semelhante ao Vosso.

Dir.: Diante do Santíssimo Sacramento queremos renovar a certeza de sermos amados, queridos e sonhados pelo próprio Deus. Vocação é dom, é pura graça de Deus, é pura bondade de um Deus que, simplesmente, ama. Lembra-nos o Papa Bento XVI que “cada vocação específica nasce da iniciativa de Deus, é dom do amor de Deus! É Ele que realiza o 'primeiro passo', e não o faz por uma particular bondade que teria vislumbrado em nós, mas em virtude da presença do seu próprio amor derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo”.

L1: “Jesus chama. O chamado de Jesus ao seu seguimento é uma ação amorosa de Deus, é graça transformadora. Não depende dos méritos, dos estudos, da instrução própria ou da família, nem das riquezas. Não acontece por sermos bons no que fazemos, sequer por sermos os melhores” (Texto Base, nº 101).

L2: Apesar de escutarmos que vocação é graça imerecida, muitas vezes nos rendemos à tentação de nos sentirmos melhores, superiores e maiores que os nossos irmãos e irmãs. A vivência autêntica do chamado de Deus nos coloca em um caminho inverso: no caminho de sentir-se “pequeno”, “frágil”, “servidor”, “simplesmente amado”, alcançado pelo próprio Deus.

Dir.: Desejosos de superarmos o nosso egoísmo, a nossa soberba, a nossa vaidade e o nosso fechamento, ou até mesmo a nossa recusa em querer ouvir e fazer a vontade de Deus, supliquemos, na sinceridade do nosso coração, o seu perdão.

(Silêncio orante)

Dir.: Tende de compaixão de nós Senhor.

Todos: Porque somos pecadores.

Dir.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Todos: E dai-nos a vossa salvação.

Dir.: Deus todo poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

CANTO

1- Perdão, Senhor, tantos erros cometi. Perdão, Senhor, tantas vezes me omiti. Perdão, Senhor pelos males que causei, pelas coisas que falei, pelo irmão que eu julguei. (2x).

Piedade, Senhor, tem piedade, Senhor. Meu pecado vem lavar com seu amor. Piedade, Senhor, tem piedade, Senhor, e liberta minha alma para o amor.

2- Perdão, Senhor porque sou tão pecador. Perdão, Senhor, sou pequeno e sem valor. Mas mesmo assim tu me amas, quero então te entregar meu coração, suplicar o teu perdão. (2x).

Dir.: Comumente, falamos que o processo do discernimento vocacional perpassa pela atitude de “escuta”. E isso é uma grande verdade! Não há discernimento sem nos colocarmos “em escuta”: e aqui, devemos dizer: na escuta do nosso interior que, no mais íntimo, revela-nos o querer do próprio Deus. Não se trata, portanto, de escutar qualquer voz, ou de tentar satisfazer qualquer desejo meramente humano. Vocação, no horizonte cristão, é muito mais do que isto! Por isso, nos recorda o Papa Francisco que “o chamado do Senhor não é evidente, como tantas coisas que podemos ouvir, ver ou tocar na nossa experiência diária. Deus vem de forma silenciosa e discreta, sem se impor à nossa liberdade. Assim pode acontecer que a sua voz fique sufocada pelas muitas inquietações e solicitações que ocupam a nossa mente e o nosso coração”.

Todos: Senhor, dai-nos a graça de escutarmos e renovarmos, em cada um de nós, a força do vosso chamado!

L1.: “Seduziste-me Senhor e me deixei seduzir” (Jr 20,7). No íntimo do coração de todo vocacionado está a certeza de ser amado, conquistado, alcançado pelo próprio Deus. Não se trata de uma ideia, de um pensamento, pelo contrário, é uma certeza que brota de um coração marcado pelo encontro com um Deus vivo, com um Deus que se comunica e que não se cansa de se revelar aos nossos corações. Cada vocacionado ao matrimônio, ao sacerdócio, à vida religiosa, à vida laical é convidado a viver e renovar essa experiência de sentir-se “seduzido por Deus” e, ao mesmo tempo, de “deixar-se seduzir” pelo seu amor que dá um novo sentido à nossa vida, à nossa história.

Todos: “Seduziste-me Senhor e me deixei seduzir; foste mais forte, tiveste mais poder” (Jr 20,7).

L2: Responder ao chamado de Deus é dever de todos! Não se trata de um privilégio de alguns e muito menos de uma graça concedida a uma minoria. Todos somos vocacionados! Todos nós precisamos redescobrir-nos vocacionados! Alguns podem deixar a graça de Deus passar sem ser percebida, outros podem fechar-se à graça da vocação e, outros, talvez poucos, se abrem, com largueza à graça da vocação. E é esta a nossa meta cristã: abrir-se à graça de Deus que elege, para cada um de nós, uma vocação específica, para o nosso próprio bem, para o bem da Igreja e para a salvação dos homens.

L3.: A vocação de cada um de nós: sejam dos leigos, das famílias, religiosos e sacerdotes são um modo que Deus, em sua providência, utiliza para a salvação de cada pessoa humana e para o enriquecimento da Igreja de Cristo, cujo horizonte é o Cristo, que nos convida a sermos “santos e irrepreensíveis na sua presença, no amor” (Ef 1,4).

DEUS NOS FALA

Dir.: Aqui, diante do Senhor, presença viva e real na Hóstia Santa, abramos o nosso coração para acolhermos a Palavra do próprio Deus, desejosos de escutarmos, mais uma vez, o Senhor nos chamando pelo próprio nome.

CANTO DE ACLAMAÇÃO:

A palavra do Senhor quando chegou desinstalou meu coração. Ao chegar, desafiou-me a exigir uma resposta de sim ou não.

É fácil dizer sim. É fácil dizer não, mas dói depois do sim. E dói depois do não. A palavra do Senhor Depois que ela passou, nada mais será do jeito que já foi.

Leitura Bíblica: Mc 3, 13-19 (Ler na bíblia)

Dir.: O Senhor continua a nos chamar para seguir-Lo: tenho consciência de que o Senhor me chama pelo nome?

Dir.: Qual o sonho que Deus tem para minha vida? Qual a minha vocação? Como estou respondendo o chamado de Deus?

(Silêncio orante e reflexão pessoal).

CANTO

1. Quando chamaste os doze primeiros pra te seguir. Sei que chamavas a todos os que haviam de vir.

Tua voz me fez refletir. Deixei tudo pra te seguir nos teus mares eu quero navegar.

2. Quando pediste aos doze primeiro: Ide ensinai. Sei que pedias a todos nós: Evangelizai!

3. Quando enviaste os doze primeiro de dois em dois, sei que enviavas todos os que viessem depois.

PRECES

Dir.: Após escutarmos, meditarmos e acolhermos a Palavra de Deus, deixando-nos inquietar pelo convite do Senhor, elevemos, através da intercessão da Virgem Maria as nossas orações por todas as vocações e necessidades da Santa Igreja, pedindo ao Senhor, pelas mãos de Maria, que os sustente na fidelidade ao Evangelho, vigilantes na tribulação e generosos na missão por Deus confiada.

1- Pelo Santo Padre, Bispos, Sacerdotes, diáconos e todos os ministros da Santa Igreja, para que sejam instrumentos da graça de Deus entre os homens e mulheres:

Ave Maria...

2- Pelos ministros da Santa Igreja que passam por crises, tribulações, dificuldades, para que diante do Senhor, possam ser reanimados e sustentados em sua consagração a Deus:

Ave Maria...

3- Pelos missionários ad gentes, para que sejam generosos na missão de comunicar a alegria do Evangelho:

Ave Maria...

4- Pelos religiosos e religiosas, para que vivam, cotidianamente, a alegria da consagração a Deus e o serviço aos irmãos:

Ave Maria...

5- Pelos seminaristas e por novas santas vocações sacerdotais, para que sejam dóceis à voz do Senhor que continua a chamar:

Ave Maria...

6- Por todas as famílias, celeiros de vocações, para que experimentem, no cotidiano, a alegria da doação:

Ave Maria...

7- Por todos os casais que se preparam para celebrarem o Sacramento do Matrimônio, para que conscientes de tamanha graça, sejam sinais do amor indissolúvel de Cristo à sua Igreja:

Ave Maria...

8- Por todos os cristãos leigos e leigas, para que superem o comodismo e se reanimem no desejo de testemunhar o Evangelho e de colaborarem, ativamente, em todas as frentes da evangelização:

Ave Maria...

9- Por todos os fiéis da Igreja de Cristo, para que se reanimem na busca sincera pela santidade, vocação universal de todos os amigos e discípulos do Senhor:

Ave Maria...

10- Por nossa Paróquia, para que possa crescer na consciência de cultivar uma verdadeira “cultura vocacional”, comprometida em plantar, cultivar e despertar generosas vocações:

Ave Maria...

Dir.: Concluindo nosso momento, rezemos juntos a Oração do 3º Ano Vocacional:

T.: Senhor Jesus, enviado do Pai e Ungido do Espírito Santo, que fazeis os corações arderem e os pés se colocarem a caminho, ajudai-nos a discernir a graça do vosso chamado e a urgência da missão. Continuai a encantar famílias, crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sejam capazes de sonhar e se entregar, com generosidade e vigor, a serviço do Reino, em vossa Igreja e no mundo. Despertai as novas gerações para a vocação aos Ministérios Leigos, ao Matrimônio, à Vida Consagrada e aos Ministérios Ordenados. Maria, Mãe, Mestre e Discípula Missionária, ensinai-nos a ouvir o Evangelho da Vocação e a responder com alegria. Amém!

(Onde houver bênção do Santíssimo, segue-se segundo o costume. Se não houver, encerra-se com a Oração do Pai Nosso e com o canto da Reposição do Santíssimo)

CANTO

Deixa Deus sonhar em ti. Deixa, deixa Deus sonhar em ti. Não tenhas medo. É Deus quem te segura. Deixa Deus sonhar em ti, deixa. Deixa Deus sonhar em ti. Não tenhas medo. É Deus quem te segura. Verás um caminho difícil demais. Verás tempestades que te assustarão. Mas quando o sonho é de Deus, ninguém destruirá. Se Ele prometeu, também cumprirá. Tenha paciência e saiba esperar. O melhor de Deus virá.

Segue além (5x)